



## PRIMEIRO REGISTRO DA FAMÍLIA TACHINIDAE COMO PARASITÓIDE DE PSILÍDEO (HEMIPTERA: PSYLLOIDEA)

Dalva L. Queiroz<sup>1</sup>; Daniel Burckhardt<sup>2</sup>; Marion Kotrba<sup>3</sup>; Norivaldo dos Anjos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Florestas, Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Brazil; e-mail: [dalva@cnpf.embrapa.br](mailto:dalva@cnpf.embrapa.br).

<sup>2</sup>Naturhistorisches Museum, Augustinergasse 2, CH-4001 Basel, Switzerland; e-mail: [daniel.burckhardt@unibas.ch](mailto:daniel.burckhardt@unibas.ch). <sup>3</sup>Zoologische Staatssammlung München, Münchhausenstrasse 21, D81247 München, Germany; e-mail: [marion.kotrba@zsm.mwn.de](mailto:marion.kotrba@zsm.mwn.de). <sup>4</sup>Universidade Federal de Viçosa, Av. PH Holfs, s/n, Campus Universitário, e-mail: [nanjos@ufv.br](mailto:nanjos@ufv.br).

*Mastigimas anjosi*, Burckhardt, 2011 (Hemiptera: Calophyidae), foi descrita como uma nova praga em plantações de *Toona ciliata* (Meliaceae) no Brasil, embora seu hospedeiro nativo seja *Cedrela fissilis*. Durante a dissecação de um macho adulto de *M. anjosi*, uma larva de díptera foi descoberta dentro do metatórax com as seguintes características: corpo aproximadamente cilíndrico sem qualquer tipo de processos, sem cápsula cefálica externa; esqueleto caphalopharyngeal interno com aparelho bucal tipo gancho dirigido ventralmente; indistintos palpos maxilares e antenas, e apenas dois espiráculos posteriores visíveis. Presença de fileiras de espinhos em torno dos três segmentos torácicos, bem como na parte dorsal e ventral dos segmentos abdominais. Com base na literatura e associação com hospedeiro Hemiptera a amostra poderia pertencer a uma das quatro famílias seguintes: Cryptochetidae, Pipunculidae, Sarcophagidae ou Tachinidae. As larvas jovens das primeiras duas famílias são morfologicamente muito diferentes do espécime em questão, então foram descartadas. A aparência geral do corpo larval e suas fileiras de espinhos se assemelham a um típico Tachinidae, mas também é compatível com Sarcophagidae. Além disso, a morfologia do esqueleto cefalofaríngeo, i. e., as partes bucais e esclerito faríngeo são típicos de Tachinidae e pouco parecidos com qualquer Sarcophagidae. Por estas razões conclui-se que o espécime encontrado pertencente à Tachinidae, sendo este o primeiro registro desta família como parasitoide de psilídeo. A descoberta de uma larva de díptera no tórax de um adulto de *M. anjosi* foi inesperada, pois Diptera não é um parasitoide comum de psilídeos. Mais material é necessário para criação do parasitoide até estágio adulto, obtenção de informações sobre o seu ciclo de vida, para uma precisa identificação do parasitoide. De qualquer modo, a pesquisa adicional sobre este tema é útil, pois isso pode ser um agente de controle de *M. anjosi* em plantações de *Toona*.

**Palavras-chave:** controle biológico, *Mastigimas anjosi*, pragas de toona.